

USO DO GOOGLE MEET COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO: ATIVIDADES DOCENTES EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Congresso Online Das Tecnologias Da Educação a Distância, 1ª edição, de 15/11/2020 a 20/11/2020
ISBN dos Anais: 987-65-86861-32-7

COSTA; Angélica Ferreira da ¹, SILVA; Jannabsa Jussara Rodrigues e ², PEREIRA; Cleidir Rocha ³, MEDEIROS; Maria Aparecida Ferreira de ⁴, MEDEIROS; Maria Fabrícia de ⁵

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Demo(1996) em sua obra Educar Pela Pesquisa mostra a possibilidade de tornar a pesquisa a maneira própria de educar, seja escolar ou acadêmica. Com isso, o estudo acontece em uma turma de quinto ano, da rede pública de João Pessoa/PB, para dar sequência as atividades escolares sem que os alunos fossem mais prejudicados no processo de ensino e aprendizagem, com a pandemia, mantendo os alunos distantes da escola. Neste contexto, nossa questão central é investigar: qual o maior problema que professores e alunos estão enfrentando com o uso das Tecnologias de informação e comunicação (TICs) nas aulas remotas? Assim nossos objetivos estão centrados em conhecer as dificuldades para o uso das TICs; analisar e propor alternativas viáveis para que a educação não sofra uma descontinuidade diante da pandemia e entender o cenário de como poderíamos retomar as aulas de forma remota com o maior número de alunos possível. Buscamos referências como: Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN), Vygotsky, Papert, Piaget, Freire. A LDBEN afirma que a educação é direito de todos. Contudo, os professores dos quintos anos optaram por trabalhar com a ferramenta Google Meet, inicialmente ministrando uma aula por semana. O mesmo permite que as aulas sejam mais interativas e versáteis, acontecendo pelo computador, tabletes e, celulares, para ter acesso livre basta que os usuários tenham e-mail. Entretanto, observamos as inúmeras dificuldades que nos cercam com relação ao acesso de professores e alunos, tendo em vista que nem todos tem aproximação as tecnologias, necessitando, portanto, de formação adequada, dessa forma foi preciso entender o funcionamento da ferramenta assim como orientar pais e alunos de como utilizá-la. A partir da escolha do Meet, buscou-se uma breve formação entre os próprios professores que foram tentando e descobrindo entre eles sobre a utilização da ferramenta, apesar dos esforços para que as aulas chegassem aos alunos, percebeu-se que não são todos que tem acesso aos meios digitais. Mesmo que nos últimos anos, o tema inclusão digital vem sendo pauta entre diversos estudos da educação, em plena era digital a educação ainda percorre este caminho à passos lentos, pois uma coisa é a teoria estudada e outra completamente distinta é a realidade dentro das escolas, principalmente públicas do país. Sabemos que nem todos tem acesso, as aulas foram retomadas remotamente mesmo com pouco menos da metade da turma por aula, o que se entende, pois nem todos tem acesso à tecnologia. Contudo, as

¹ Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa, angelicacostafer@gmail.com

² Universidade Estadual do Piauí, negrajannabsa@hotmail.com

³ Christian Business School, cledir.rocha@gmail.com

⁴ Universidade Aberta Vida, cidinhafm@hotmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, fabriciamedeiros@hotmail.com

aulas são dinâmicas, pois o aplicativo facilita o uso de vídeos, jogos e imagens, e o uso de imagem atrelado ao conteúdo ajuda na assimilação, tornando aprendizagem mais significativa. Não comparando as aulas presenciais, principalmente quando trata do quantitativo de alunos. Além de disponibilizar as videoaulas, ainda são enviadas atividades impressas em formato de caderno, com atividades de todas as disciplinas. Com isso, a professora explica o conteúdo com o auxílio de vídeos, áudios e imagens, o aluno retoma as atividades como forma de reforço.

PALAVRAS-CHAVE: Google Meet, Aulas remotas, Inclusão Digital